

PARKINSONISMO INDUZIDO PELA FLUNARIZINA

PAULO N. DISCHER DE SA * — **LIANA MIRIAM MIRANDA HEINISCH ****

RESUMO — Os autores estudaram 19 pacientes com parkinsonismo induzido pela flunarizina. A retirada da medicação levou ao desaparecimento dos sinais e sintomas em todos os casos em período de tempo que variou de 7 dias a 10 meses. Depressão foi observada em 68,5% da amostra.

Parkinsonism induced by flunarizine.

SUMMARY — The authors studied 19 patients with parkinsonism induced by flunarizine. All them improved when the drug therapy was discontinued for periods from 7 days to 10 months. Depression was observed in 68.5% of the patients.

Flunarizina (Fz), um derivado difluorinado da cinarizina (Cz), é bloqueador seletivo do canal de cálcio, com atividade anti-histamínica, anti-serotoninérgica e anti-dopaminérgica, apresentando meia-vida plasmática longa 2,4,5,8. Fz é 2,5 a 15 vezes mais potente que a Cz⁵ e tem sido amplamente utilizada para vertigem de origem central ou periférica, distúrbios do fluxo sanguíneo cerebral, doença vascular periférica oclusiva, profilaxia de enxaqueca e, mesmo, para crises convulsivas 4,5. Os efeitos colaterais mais frequentes são sonolência, astenia, cefaléia, epigastralgia, náusea, insônia, depressão e 'rash' cutâneo 4,5. Chouza et al.⁴ descreveram complicações extrapiramidais induzidas pela Fz e Micheli et al.⁸ registraram os movimentos anormais provocados pela Fz e Cz.

Estudamos 19 pacientes com parkinsonismo induzido pela Fz, com o objetivo de enfatizar os efeitos iatrogênicos extrapiramidais.

CASUÍSTICA

No período de maio/84 a janeiro/88 foram observados 19 pacientes com síndrome de Parkinson, sendo 2 homens e 17 mulheres, com média de idade de 66 anos (37-76 anos). A dose de flunarizina variou de 10 a 40 mg (média, 16mg/d). Nenhum paciente fazia uso de outras drogas que pudessem ser responsáveis pelo quadro clínico. Depressão foi observada em 13 pacientes (68,5%) sendo leve em três, moderada em 9 e severa em um. Não houve sucesso por tratamento realizado com L-dopa e anticolinérgico. A retirada da medicação

Trabalho realizado no Serviço de Neurologia do Hospital Governador Celso Ramos (HGCR), Florianópolis: * Professor Adjunto da Disciplina de Neurologia do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Santa Catarina; ** Médica Residente de Neurologia.

(Fz) levou ao desaparecimento de sinais e sintomas em todos os casos, em período de tempo que variou de 7 dias (caso 12) a 10 meses (caso 16). As características gerais e manifestações clínicas dos 19 pacientes encontram-se nas tabelas 1 e 2.

Casos	Idade (anos)	Sexo	Doença básica	Dose (mg)	Tempo de uso/início sintomas		Tratamento	Evolução
1	75	M	Vertigens	20	10 m		Anticolinérgico + L-Dopa	30 d
2	62	F	Vertigens	20	2 m		Anticolinérgico + Prolopa	4 m
3	71	M	Vertigens	20	9 m		nada	30 d
4	76	F	Vertigens	10	2 m		Anticolinérgico	60 d
5	72	F	Depressão	10	+ de 1 a		L-Dopa	6 m
6	65	F	Vertigens	10	8 m		nada	4 m
7	37	F	Vertigens	20	8 m		nada	4 m
8	67	F	'Labirintite'	10	7 m		Anticolinérgico	3 m
9	64	F	'Labirintite'	10	5 m		Anticolinérgico + imipramina	60 d
10	54	F	Vertigens	10	6 m		Anticolinérgico + imipramina	3 m
11	69	F	Vertigens	10	1 a		nada	50 d
12	47	F	Vertigens	10	15 d		nada	7 d
13	72	F	Vertigens	10	11 m		nada	30 d
14	72	F	Vertigens	10	?		Imipramina + L-Dopa	60 d
15	68	F	Vertigens	10	?		Anticolinérgico	60 d
16	76	F	Vertigens	40	11 m		Anticolinérgico	10 m
17	74	F	Vertigens	20	5 m		L-Dopa	60 d
18	?	F	Vertigens	40	7 d		nada	20 d
19	66	F	Vertigens	40	3 m		Imipramina	60 d

Tabela 1 — Características gerais de 19 pacientes com parkinsonismo induzido pela flunarizina; todos eram de raça branca. Evolução, tempo de desaparecimento dos sinais e sintomas após retirada da flunarizina; a, anos; m, meses; d, dias.

COMENTARIOS

O parkinsonismo é a desordem neurológica não vascular mais comum no idoso. As manifestações extrapiramidais são induzidas por drogas em inúmeras vezes. O parkinsonismo pode ser induzido por neurolépticos, benzodiazepínicos, metoclopramida e metildopa 1,3,6-12. Stephen e Williamson¹⁰ observaram que, de 95 novos casos de parkinsonismo admitidos em departamento de geriatria, 51% eram induzidos por drogas.

A Fz tem sido usada como vasodilatador e sedativo labiríntico. Apesar de não termos idéia da freqüência das manifestações extrapiramidais, achamos conveniente estarmos atentos para o aparecimento de novos casos, tentando detectar precocemente os efeitos iatrogênicos.

Caso	Modo de início	Manifestações clínicas					Drogas concomitantes
		Rigidez	Tremor	Acinesia	Depressão		
1	Tremor	+	+++	++	-		Benzodiazepínico
2	Ausência de automatismos + facies parkinsoniana	++	+++	+++	+		Benzodiazepínico
3	Tremor mandibular	-	+	+	-	Dipiridamol	
4	Tremor mandibular + mão D	-	+++	-	-	Benzodiazepínico	
5	Facies parkinsoniana + bradicinesia	-	-	+++	+++	Benzodiazepínico + verapamil	
6	Bradicinesia	-	-	+++	-	Hidroclorotiazida	
7	Bradicinesia + depressão	-	-	+++	++	Benzodiazepínico	
8	Tremor	-	+++	-	+	Benzodiazepínico hidroclorotiazida	
9	Tremor + depressão + facies parkinsoniana	-	+	+	++++	Benzodiazepínico	
10	Tremor	++	+	++	++	Benzodiazepínico + imipramina	
11	Depressão	-	-	++	++	Enalapril	
12	Depressão	-	-	++	++	Benzodiazepínico	
13	Depressão	-	-	++	++	Dipiridamol + isossorbida + nifedipina	
14	Dificuldade à marcha	+++	+	++	++	Metil-dopa + digoxina	
15	Tremor	+	+++	+++	+	Hidroclorotiazida + amiodarona	
16	Tremor	-	++	+	-	Clorpropamida + fenobarbital	
17	Dificuldade à marcha	-	-	++	-	Clorpropamida	
18	Tremor + depressão	+	++	+	++	Quinidina	
19	Tremor + depressão	++	++	++	+++	Clorpropamida + digoxina + hidroclorotiazida	

Tabela 2 — Manifestações clínicas em 19 pacientes com parkinsonismo induzido pela flunarizina.

REFERÉNCIAS

1. Bamrah JS, Soni SD — Drug-induced Parkinson's disease. *Lancet* 2:1031, 1987.
2. Borges M, Gheos E, Thoné F, Van Nueten JM — Effects of flunarizine on the distribution of calcium in vascular smooth muscle. *Blood Vessels* 17:123, 1980.
3. Calne DB, Langston JW — Aetiology of Parkinson's disease. *Lancet* 2:1457, 1983.
4. Chouza C, Caamaño JC, Aljanati R, Scaramelli A, DeMedina O, Romero S — Parkinsonism, tardive dyskinesia, akathisia, and depression induced by flunarizine. *Lancet* 1:1303, 1986.
5. Holmes B, Brogden RN, Heel RC, Speight TM, Avery GS — Flunarizine: a review of its pharmacodynamic and pharmacokinetic properties and therapeutic use. *Drug* 27:6, 1984.
6. Indo T, Ando K — Metoclopramide-induced parkinsonism. *Arch Neurol* 39:494, 1982.
7. Koller WC — Alcohol and Parkinson disease. *Ann Neurol* 13:466, 1983.
8. Micheli F, Pardal MF, Gatto M, Torres M, Paradiso MD, Pasesa IC, Giannaula MD — Flunarizine and cinnarizine-induced extrapyramidal reaction. *Neurology* 37:881, 1987.
9. Sandyk R — Parkinsonism induced by diazepam. *Biol Psychiat* 21:1229, 1986.
10. Stephen PJ, Williamson J — Drug-induced Parkinsonism in the elderly. *Lancet* 1:1082, 1984.
11. Wilson JA, Primrose WR — Drug-induced parkinsonism. *Br Med J* 293:957, 1986.
12. Wilson JA, Primrose WR, Smith RG — Prognosis of drug-induced parkinsonism disease. *Lancet* 1:443, 1987.